

Atuação de Projeto de Extensão em Medicina Regenerativa: Integração entre Ensino Médio e Formação Médica

Guilherme Moreira¹, Alessandra Alves Thole², Erika Cortez³, Simone Carvalho², Kíssila Rabelo³,
Karina Ribeiro da Silva Pereira⁴

¹Discente do curso de Medicina, UERJ, Cabo Frio, RJ.

²Professora Associada do Departamento de Histologia e Embriologia, UERJ, Rio de Janeiro, RJ.

³Professora Adjunta do Departamento de Histologia e Embriologia, UERJ, Rio de Janeiro, RJ.

⁴Professora Adjunta do Departamento de Ciências Biomédicas e Saúde, UERJ, Cabo Frio, RJ.

A Medicina Regenerativa tem apresentado avanços significativos nas últimas décadas, ampliando suas aplicações clínicas e terapêuticas. Contudo, persiste um descompasso entre a produção de conhecimento científico e sua disseminação educacional, especialmente no âmbito da educação básica e da formação médica. Entre as principais lacunas identificadas, destacam-se a baixa alfabetização científica sobre biologia da regeneração entre estudantes do ensino médio da rede pública e a limitada inserção do tema nos currículos dos cursos de Medicina. Diante desse cenário, o projeto de extensão “Células-Tronco e Medicina Regenerativa: Inspiração e Conhecimento para o Futuro da Medicina” tem como objetivo disseminar conhecimentos de Histologia e Embriologia articulados à Medicina Regenerativa entre estudantes do ensino médio da rede pública de Cabo Frio, além de aproximar acadêmicos de Medicina dessa área do conhecimento, estimulando o interesse científico e a formação crítica. A metodologia envolve a aplicação de questionários diagnósticos para levantamento do interesse e do conhecimento prévio dos participantes, mediante autorização institucional. Paralelamente, estudantes do curso de Medicina da Universidade do Estado do Rio de Janeiro – Campus Cabo Frio participam de atividades formativas e desenvolvem materiais didáticos e estratégias pedagógicas sob supervisão docente, posteriormente aplicados em oficinas e ações extensionistas, acompanhadas por avaliações contínuas. Como resultados iniciais, destaca-se a aprovação do projeto pelo Departamento de Extensão da UERJ, com concessão de uma bolsa de extensão. Observou-se elevada adesão discente, com a participação de 16 acadêmicos de Medicina — aproximadamente 13% dos estudantes do curso no campus —, majoritariamente pertencentes aos primeiros períodos da graduação. No âmbito da articulação comunitária, uma escola pública foi contatada e demonstrou receptividade à proposta. Adicionalmente, foi elaborado um questionário voltado à avaliação do interesse dos estudantes do ensino médio e iniciada a elaboração de três jogos didáticos — tabuleiro, cartas e dominó —, além de um recurso digital baseado na plataforma Kahoot, todos alinhados ao universo juvenil e às estratégias de aprendizagem ativa. Como conclusão parcial, observa-se expressiva adesão dos estudantes de Medicina ao projeto, evidenciando o interesse pela área, mesmo diante de sua ausência na grade curricular formal. Os resultados também indicam viabilidade inicial de implementação e potencial de engajamento comunitário. Como perspectivas futuras, prevê-se a realização de oficinas em pelo menos três escolas públicas de Cabo Frio, com potencial de alcançar diretamente aproximadamente 450 estudantes ao longo do ano, além da ampliação da produção de materiais didáticos diversificados. Dessa forma, o projeto contribui para a alfabetização científica, o estímulo ao pensamento crítico e a formação de futuros profissionais nas áreas científica e biomédica.

Palavras-chave: medicina regenerativa; extensão universitária; alfabetização científica.